

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS FERROVIÁRIOS

ANO XXV – Nº 213 15 DE DEZEMBRO 2021 EDIÇÃO ESPECIAL DE NATAL

SEDE: AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.733 – 6º ANDAR – CEP: 20210-030 – RIO DE JANEIRO/RJ – www.aenfer.com.br

ALMOÇO COM SABOR DE TERNURA

O almoço de confraternização da Aenfer, realizado no dia 09 de dezembro no Restaurante Babuska do Windsor Flórida Hotel teve um sabor especial.

Foram quase dois anos de isolamento, justamente numa fase da vida em que a ordem é aproveitar cada segundo. Por esse motivo, o apetite veio acompanhado de muito afeto entre os amigos, que juntos, por décadas, trilham uma longa estrada.

Ainda que alertas com as medidas de restrição e procurando seguir todos os cuidados possíveis, o terno olhar dos participantes refletia a alegria da alma pelo fato de estarem juntos, presencialmente.

A consideração com os colegas de jornada foi traduzida pelo gesto do nosso associado, eng.º Maurício de Souza, que mesmo não podendo participar, (a esposa, acometida pela Influenza, estava recebendo alta médica naquele dia) fez questão de registrar sua presença e deixar uma mensagem ao grupo. Uma atitude gentil que demonstra a importância dos companheiros em todos os momentos de nossas vidas.

O vice-presidente Administrativo e Financeiro da Aenfer, Marcelo Freire, agradeceu a presença daqueles que puderam comparecer e, em nome da presidente Isabel Cristina ressaltou que o sucesso depende da união de todos.

Para quem compareceu ao almoço, a Aenfer sorteou uma garrafa de vinho do Porto e uma lata de chocolate Lindt. Os associados Carlos Alberto Teixeira Duval e José Roberto Martins Pataro foram os ganhadores dos brindes, respectivamente.

A Aenfer sentiu-se honrada e prestigiada com mais uma confraternização entre os amigos que valorizam a Aenfer, a Casa do Ferroviário.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo!

Veja em nosso site, mais fotos

www.aenfer.com.br



**DISCURSO DO VICE-PRESIDENTE
MARCELO FREIRE, DURANTE A
CONFRATERNIZAÇÃO DA AENFER**

Caros amigos, primeiramente venho em nome da nossa presidente Isabel Cristina, que teve que se ausentar devido a problemas momentâneos de indisposição, agradecer a presença de todos neste importante evento para nossa Associação, após longo afastamento que muito impactou as nossas vidas e também a da nossa Aenfer.

Este biênio que se encerra foi talvez um dos mais difíceis da sua existência e tivemos que nos reinventar, mudando paradigmas, conceitos e modus operandi, para evitar o colapso das nossas atividades, sempre pensando na importância da existência de uma Associação forte, que pudesse de alguma forma representar, participar e também influir em questões que afetem os nossos associados, pois vocês são a razão de ser da AENFER. O próximo biênio que se inicia também antevemos ser de grandes dificuldades e desafios, pois conseguimos sobreviver, mas as perdas havidas foram grandes, com significativa redução de receitas, perda significativa do número de associados, alguns infelizmente por morte e outros que simplesmente nos abandonaram, apesar de termos insistentemente tentado o seu retorno ao nosso quadro associativo.

A classe ferroviária precisa ter em mente que o cenário a que estávamos acostumados a conhecer não existe mais, a nossa querida RFFSA foi liquidada e o pessoal remanescente disperso em diversos órgãos por este Brasil afora, a CBTU foi transferida para Brasília e os empregados sendo realocados em outros estados, a Central também em processo acelerado de esvaziamento e, desta forma, estamos totalmente dispersos, descoordenados, sem ter como acessar os órgãos decisórios para as nossas demandas, como anteriormente facilmente era possível, quando as nossas empresas existiam.

Assim, as Associações passam a ter um papel ainda mais relevante em nossas vidas, pois são as únicas organizações que ainda podem ser a nossa voz quanto aos nossos anseios, pleitos, tendo a capacidade de articular com outros organismos congêneres, entidades de classe, para participar dos esforços comuns em defesa dos nossos poucos direitos que ainda nos restaram, mas que mesmo assim, desde 2007, se esforçam para retirar.

Temos questões importantes que estão à nossa porta tais como: a questão dos nossos dissídios, parados há alguns anos face, dentre outros aspectos, às manobras e mudanças havidas ultimamente no meio sindical; a gestão arbitrária da complementação, que vem penalizando toda a categoria, inclusive as indefesas pensionistas, a nossa suplementação, vital para um digno descanso, gerida por uma sempre problemática REFER, e sobre a qual deveríamos ter sempre um olhar mais vigilante, sistêmico e sistemático.

O abandono das Associações em geral e da Aenfer em particular é ao mesmo tempo uma atitude míope, pois sozinhos nada se consegue para a classe como um todo, talvez alguns até alcancem alguma solução individual e egoísta, pois transfere para uns poucos a responsabilidade pelo enorme esforço necessário para fazer frente às nossas demandas.

Entretanto, cabe lembrar a todos que em algum momento das nossas vidas, quando não tivermos mais um mínimo de capacidade laboral, só nos restarão como fontes de custeio permanente a complementação e a suplementação.

Finalizando, a AENFER deseja a todos aqui presentes uma noite de Natal de paz juntos aos seus familiares e que no próximo ano estejamos cada vez mais juntos e participantes, rogando àqueles que se afastaram que retornem, pois só teremos algum sucesso se formos muitos e fortes, e para tal precisamos de vocês.

Muito Obrigado!

**MENSAGEM DO ASSOCIADO,
ENGº MAURÍCIO DE SOUZA**

ADEUS ANO DE 2021



Felizmente, vencidos estes dois trágicos anos, aqui novamente nos encontramos reunidos para comemorar nossa amizade e as boas lembranças de um passado que muito nos honra e nos deixa com a consciência do dever cumprido!

Como não poderia deixar de ser e como sempre os nossos destinos são regidos, não por nós, mas pela vida. E esta quis que o mundo fosse atingido por uma terrível pandemia, que dizimou milhões de pessoas, amigos e parentes, deixando sequelas para outros tantos milhões. Aqui no Brasil mais de seiscentos mil mortos, milhares de órfãos e milhões de perdas de empregos. Tudo isso afora o distanciamento que nos foi imposto e a depressão causada em milhares de lares!

Certamente, cada um de nós, diante do isolamento, dedicou parte do tempo a pensar e refletir a respeito dos valores humanos, dos bons e maus momentos pelos quais cada um teve que passar.

Creio que ao final, aqui neste momento, ao confrontarmos tudo pelo que passamos podemos afirmar, o saldo foi positivo! E é isso que tem valor!

Termos construído uma família, participado de grupos baseados na amizade, no interesse mútuo, na sinceridade, auxiliando a quem podíamos ajudar, nunca procurando usufruir de oportunismos, cumprido nossa missão humana e social, esta é a riqueza que formamos e que nos torna seres humanos!

**“ A VIDA É UMA DIVERSIFICADA
VIAGEM
QUE COMEÇAMOS A
PERCORRER,
SEM SABER AONDE IREMOS
CHEGAR!”**